

Quem corre por gosto

Ricardo Rocha, 16 anos, aluno do 10º ano da Escola Secundária do Cerco do Porto, velocista, Campeão Nacional de Atletismo do Desporto Escolar.

O que é que este título significa para si?

Para mim ainda é um sonho, tenho a sensação que não é real. Mas é sobretudo um reconhecimento pelo meu esforço e pelo trabalho do meu professor. O meu desempenho apesar de depender de mim e das condições em que trabalho, depende muito do empenho do professor José Magalhães Pinto que é meu professor, é treinador, amigo, é tudo.

Venceu ainda o campeonato regional de Juvenis do Desporto Federado. Como é que articula a competição desportiva com a escola?

As provas acontecem quase sempre aos fins-de-semana, ou de manhã ou de tarde por isso não me roubam muito tempo de estudo. No ano passado participei nas Noites Quentes do Atletismo na Maia [umas jornadas de atletismo organizadas pela Associação de Atletismo do Porto] e essas eram à semana, mas é raro que isso aconteça.

Como é que os seus pais reagem à sua prática desportiva?

A minha mãe diz-me para seguir com a modalidade mas para não deixar os estudos.

Encara o atletismo numa vertente profissional?

Sim, já encaro. Apesar de saber que é muito difícil seguir o atletismo. As pessoas não acreditam muito na modalidade. O futebol é o desporto rei. Claro que o atletismo não é como o futebol, ganha-se menos e começa-se a ganhar mais tarde. Há gente no futebol que com a minha idade já ganha dinheiro e eu com o atletismo não ganho nada. Para já o clube a que pertenço (Associação Recreativa Luz e Vida de Gondomar) paga-me o passe dos STCP e dá-me o equipamento. Mas de resto corro por gosto.

Nota: O aluno está seleccionado para representar Portugal nos 54º Jogos Internacionais da Fédération Internationale Sportive de l'Enseignement Catholique (FISEC), a realizar em Malta de 22 a 29 Julho 2002.